



Relatório
e
Relatório e Contas
Ano de 2017



1. NOTA INTRODUTÓRIA:

O Centro Social Bonitos de Amorim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Arquiteto Fernandes Amorim, n.º 30, concelho da Póvoa de Varzim e encontra-se registada na Direção Geral da Segurança Social sob o n.º 14/85, averbamento n.º 3, fls. 137 e 137 verso, do livro n.º 2 das Associações de Solidariedade Social. Tem o número de identificação de pessoa coletiva 500 876 665 e a tem como suas atividades do CAE (Rev. 3) 85100 - Educação Pré-Escolar; 88910 - Atividades de Cuidados para Crianças, sem alojamento; 88101 - Atividades Apoio Social para Pessoas Idosas, sem alojamento; 88990 Outras Atividades de Apoio Social sem Alojamento, n.e.

O Centro Social Bonitos de Amorim presta as suas atividades em diversos polos:

- 1.1. Educação Pré-Escolar (Creche e Jardim de Infância), prestada no Edifício Padre Joaquim Figueiredo, sito na Rua Combatentes do Ultramar, n.º 66 – Amorim;
- 1.2. CATL de Amorim e Centro de Estudos prestados, respetivamente, no Polidesportivo das Cardosas, sito Rua Manuel Dias e no Edifício Padre Joaquim Figueiredo, sito Rua Combatentes do Ultramar, n.º 66 – Amorim;
- 1.3. CATL da Póvoa prestado na Escola n.º 1, sito Rua Dr. Leonardo Coimbra, Póvoa de Varzim;
- 1.4. CATL de Laúndos prestado na antiga Escola nº 1 de Laúndos, sito Rua dos Maiatos - Laúndos;
- 1.5. Centro de Dia prestado na Sede da Instituição, sito na Rua Arquiteto Fernandes Amorim, n.º 30 - Amorim;
- 1.6. SAD é prestado nos domicílios dos utentes;
- 1.7. Grupo Danças e Cantares do CSBA é prestado no salão do Edifício Padre Joaquim Figueiredo (ensaios) e nos diversos locais onde atuam.
- 1.8. A prática desportiva, nas diversas modalidades é prestada no Polidesportivo das Cardosas e nos diversos polidesportivos das restantes equipas concorrentes.

O relatório e contas de 2017 foi elaborado tendo por base o histórico do Centro Social Bonitos de Amorim e fundamentado nos documentos que se seguem, refletindo de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição e foi aprovado pela Direção, em reunião do dia 19 de Fevereiro de 2018.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES:

As atividades desenvolvidas pelo Centro Social Bonitos de Amorim no ano civil 2017 tem quatro componentes:

- 2.1. Componente Infância composta pelas respostas sociais Creche; Jardim de Infância; CATL e Centro de Estudos;
- 2.2. Componente Sénior composta pelas respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;



2.3. Componente Desporto composta pelas diversas modalidades desportivas praticadas pelos nossos atletas;

2.4. E, por fim, pela componente lazer e recreação, composto pelo Grupo Danças e Cantares.

Durante o ano 2017 realizaram-se as seguintes atividades:

Para as respostas sociais Creche; Jardim de Infância; CATL e Centro de Estudos:

Calendarização	Atividades	Objetivos	Respostas Sociais
Janeiro	Museu da Póvoa de Varzim	Dar a conhecer vivências antigas	J. Infância e C. Estudos
	Exposição da Paz	Incentivar o espírito de solidariedade	J. Infância
	Pastelaria-confeção do Bolo-rei	Fomentar o gosto pelos costumes e tradições	J. Infância; C. Estudos e C.ATL
	Cantares tradicionais das Janeiras	Reviver Tradições	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
Fevereiro	Cinema	Visita de estudo	J. Infância; C. Estudos e CATL
	Celebração do Carnaval	Promover a alegria nas crianças	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
	Biblioteca da Póvoa de Varzim	Fomentar o gosto pela leitura	J. Infância; C. Estudos e CATL
Março	Planetário de Vila do Conde	Visita de estudo	J. Infância; C. Estudos e CATL
	Celebração da Primavera	Fomentar o gosto pela natureza	J. Infância; C. Estudos e CATL
	Comemoração do Dia do Pai	Valorizar os laços familiares	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
Abril	Parque de Vila do Conde	Proporcionar momentos de lazer	J. Infância; C. Estudos e CATL



Abril	Hora do Conto	Fomentar gosto pela leitura	J. Infância; C. Estudos e CATL
	Celebração da Páscoa	Fomentar o gosto pela cultura e tradições	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
Maio	Museu dos Bombeiros	Incentivar o espírito de solidariedade	J. Infância; C. Estudos e CATL
	Passeio de Final de Ano Letivo Barcelos - (Family Party)	Promover o convívio entre as crianças	
	Comemoração do Dia da Mãe	Valorizar os laços familiares	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
Junho	Teatro - Porto	Proporcionar momentos de convívio entre as crianças	J. Infância; C. Estudos e CATL
	Comemoração dos Santos Populares	Fomentar o gosto pela cultura e tradições	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
	Época Balnear	Promover o contacto com a natureza	Creche; J. Infância;
	Parque Aventuras Lipor	Visita de estudo	J. Infância; C. Estudos e CATL
	Festa de Finalistas	Promover o convívio entre a escola/família	J. Infância
Julho	Parque Aquático	Proporcionar momentos de convívio	C. Estudos e CATL
	Oficina da Reciclagem - Serralves	Visita de estudo	J. Infância; C. Estudos e CATL
	Festa de Final do Ano Letivo	Promover o convívio entre a escola/família	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
	Época Balnear	Promover o contacto com a natureza	C. Estudos e CATL
	Jantar de Gala	Promover o convívio entre as crianças	



Julho	Comemoração do Dia dos Avós	Valorizar os laços familiares	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
	Festa da Freguesia	Promover o convívio entre a escola/comunidade	J. Infância;
Outubro	Vindimas	Proporcionar momentos de convívio e reviver tradições antigas	Creche e J. Infância;
Novembro	Magusto/Comemoração do Dia de São Martinho		Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
Novembro	Teatro no Gelo	Visita de estudo	J. Infância;
	Dia/Noite do Pijama	Sensibilizar para a importância da solidariedade	
Dezembro	Casa do Pai Natal	Fomentar o gosto pelos costumes e tradições bem como proporcionar momentos de convívio	Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
	Comboio do Pai Natal		
	Presépio em movimento		J. Infância; C. Estudos e CATL
	Festa de Natal		Creche; J. Infância; C. Estudos e CATL
	Teatro de Natal		
	Aldeia do Pai Natal		J. Infância; C. Estudos e CATL

Para as respostas sociais Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário:

Calendarização	Atividades	Objetivos	Respostas Sociais
Janeiro	Dia Mundial da Paz	Promover encontros intergeracionais; Valorizar a divulgação de conhecimentos e saberes entre as diferentes idades; Promover ideais de paz e não-violência.	Centro de Dia e SAD



Janeiro	Dia de Reis	<p>Promover encontros intergeracionais;</p> <p>Valorizar a divulgação de conhecimentos e saberes entre as diferentes idades;</p> <p>Enaltecer tradições e costumes portugueses;</p> <p>Estimular memórias passadas.</p>	Centro de Dia e SAD
	Cantares das Janeiras	<p>Valorizar tradições e costumes portugueses;</p> <p>Fomentar a criatividade e o gosto pela música;</p> <p>Promover encontros interinstitucionais;</p> <p>Solidificar as relações sociais e o desenvolvimento comunitário.</p>	
Fevereiro	Dia da Amizade	<p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Solidificar as relações sociais e o desenvolvimento comunitário.</p>	
	Carnaval	<p>Promover encontros intergeracionais;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Estreitar relações interinstitucionais;</p> <p>Solidificar as relações sociais e o desenvolvimento comunitário;</p> <p>Fomentar a criatividade.</p>	
	Dia Mundial do Doente	<p>Valorizar a importância do otimismo na saúde;</p> <p>Reforçar o papel do otimismo e da felicidade na vida, na prevenção e combate a doenças;</p> <p>Esclarecer a relação mente corpo;</p> <p>Reforçar a máxima “Coração alegre serve de bom remédio”.</p>	



Março	Dia Internacional da Mulher	Valorizar o papel e dignidade da mulher; Consciencializar do valor da Pessoa; Perceber o papel da Mulher na sociedade; Rever e contestar preconceitos e limitações que vêm sendo impostos à Mulher.	Centro de Dia e SAD
	Dia do Pai	Promover encontros intergeracionais; Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade; Reforçar laços familiares; Reforçar o papel e a importância da família em todas as fases de vida.	
	Dia Mundial da Floresta	Reforçar a importância das influências florestais sobre o clima, ar, água, solo, saúde e aspetos psicológicos dos Homens; Promover o reflorestamento como forma de proteger este bem indispensável à vida humana.	
	Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial	Promover os princípios de liberdade e justiça social; Desenvolver o reconhecimento dos Direitos Humanos; Promover a igualdade social e o valor da dignidade humana.	
	Dia Mundial da Poesia	Promover o gosto pela leitura, escrita e o ensino da poesia; Fomentar a criatividade e a expressão de sentimentos; Promover encontros intergeracionais; Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade; Fomentar a divulgação de conhecimentos, artes e saberes.	



Março	Dia Mundial do Teatro	Fomentar a criatividade e o gosto pelo teatro; Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade; Desenvolver competências pessoais e sociais.	Centro de Dia e SAD
Abril	Semana da Saúde Dia Mundial da Saúde	Sensibilizar para a importância da saúde; Consciencializar para alguns temas chave relacionados com a saúde mundial; Fomentar o cuidado com a saúde como um hábito que todos devem ter.	
	Dia do Beijo	Aproximar os seniores e promover relacionamento interpessoal; Fomentar a partilha e discussão de temas reais e consequentemente a expressão de sentimentos; Reforçar a importância de gestos intimistas na promoção do bem-estar e na aproximação das pessoas; Estimular a motricidade fina.	
Abril	Páscoa	Promover encontros intergeracionais; Valorizar a divulgação de conhecimentos e saberes entre as diferentes idades; Enaltecer tradições e costumes portugueses.	
	Dia da Liberdade	Perpetuar acontecimentos importantes da história e do povo português; Fomentar a criatividade; Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade; Promover encontros intergeracionais; Fomentar a divulgação de conhecimentos, artes e saberes; Permitir a estimulação cognitiva e/ou global.	



Abril	Dia Mundial da Dança	<p>Reforçar a importância da dança enquanto parte integrante da cultura humana;</p> <p>Valorizar a dança enquanto forma de se expressar com o corpo, expressar emoções e sentimentos, como forma de comunicar;</p> <p>Adquirir habilidade e destreza física;</p> <p>Realçar a importância da dança como forma de expressão e ocupação dos tempos livres;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Fomentar a criatividade e o gosto pela dança.</p>	Centro de Dia e SAD
	Dia da Mãe	<p>Promover encontros intergeracionais;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Reforçar laços familiares;</p> <p>Reforçar o papel e a importância da família em todas as fases de vida.</p>	
Maio	Dia da Europa	<p>Estimular memórias do passado;</p> <p>Alargar/ Aprofundar conhecimentos;</p> <p>Fomentar a partilha baseada nos conhecimentos e experiências culturais de cada sénior;</p> <p>Desenvolver habilidades manuais.</p>	
	Dia Internacional das Famílias	<p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Fomentar a criatividade;</p> <p>Reforçar laços familiares;</p> <p>Reforçar o papel e a importância da família em todas as fases de vida.</p>	



Maio	Dia Internacional dos Museus	<p>Estimular o conhecimento;</p> <p>Valorizar a importância do museu que preserva objetos utilizados, inventados e descobertos pelo Homem ao longo da sua existência;</p> <p>Valorizar a história e cultura local;</p> <p>Criar uma identidade cultural;</p> <p>Proporcionar momentos de reflexão e pensamento.</p>	Centro de Dia e SAD
	Dia Internacional para o Desenvolvimento Cultural	<p>Sensibilizar para a riqueza da diversidade cultural;</p> <p>Afirmar o respeito pela diversidade de culturas;</p> <p>Promover a tolerância, o diálogo e a cooperação;</p> <p>Aspirar a uma maior solidariedade fundada no reconhecimento da diversidade cultural.</p>	
Junho	Dia Mundial da Criança	<p>Reforçar laços familiares;</p> <p>Reforçar o papel e a importância da família em todas as fases de vida;</p> <p>Promover encontros intergeracionais;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Trabalhar emoções e afetos.</p>	Centro de Dia e SAD
	Semana do Ambiente Dia Mundial do Ambiente	<p>Aumentar a consciencialização da importância da preservação ambiental;</p> <p>Mostrar o papel do Homem nas questões ambientais;</p> <p>Capacitar para se tornarem agentes ativos do desenvolvimento sustentável;</p>	



Julho	Época Balnear	<p>Promover momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Aumentar a consciencialização da importância de adotar medidas preventivas em épocas de calor (alimentação, beber água, vestir roupa adequada, ficar em lugares frescos, evitar exposição solar, entre outros).</p>	Centro de Dia e SAD
	Dia dos Avós	<p>Reforçar laços familiares;</p> <p>Reforçar o papel e a importância da família em todas as fases de vida;</p> <p>Promover encontros intergeracionais;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade.</p>	
	Dia Mundial da Conservação da Natureza	<p>Sensibilizar para um grande problema que aflige a humanidade, o decréscimo das florestas;</p> <p>Alertar para a necessidade de proteger e aumentar a área florestal e com isso garantir qualidade de vida.</p>	
Julho	Festa da Freguesia	<p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Solidificar as relações sociais e o desenvolvimento comunitário;</p> <p>Estreitar relações interinstitucionais.</p>	
Setembro	Dia Mundial da Gratidão	<p>Promover a partilha de aspetos positivos da vida;</p> <p>Reforçar a importância de valores como a Gratidão;</p> <p>Demonstrar e partilhar sentimentos.</p>	
	Dia Mundial do Sonho	<p>Valorizar os saberes populares; Despertar a curiosidade; Valorizar os desejos e sonhos dos seniores.</p>	
	Dia Mundial do Coração	<p>Reforçar a importância da realização de atividades físicas e desportivas e de um estilo de vida ativo para uma vida mais saudável.</p>	



Setembro	Vindimas	<p>Valorizar tradições e costumes portugueses;</p> <p>Solidificar as relações sociais e o desenvolvimento comunitário;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade.</p>	Centro de Dia e SAD
	Desfolhada	<p>Valorizar tradições e costumes portugueses;</p> <p>Solidificar as relações sociais e o desenvolvimento comunitário;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade.</p>	
Outubro	Dia Internacional do Idoso	<p>Afirmar o envelhecimento como um processo sequencial ao longo da vida;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Estreitar relações interinstitucionais;</p> <p>Solidificar as relações sociais e o desenvolvimento comunitário;</p> <p>Favorecer o relacionamento interpessoal: As refeições são atos sociais, favorecem o relacionamento.</p>	
	Dia Mundial da Música	<p>Promover os valores da paz e da amizade por intermédio da música;</p> <p>Valorizar a música como forma de expressar sentimentos e de desenvolver emoções;</p> <p>Afirmar a importância da música no bem-estar físico e psíquico;</p> <p>Estimular a criatividade e o gosto pela música;</p> <p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade.</p>	



Outubro	Dia Mundial do Animal	<p>Informar e sensibilizar sobre os direitos dos animais;</p> <p>Valorizar os benefícios proporcionados pela terapia com animais;</p> <p>Reforçar a relação com animais que permite sensações, emoções, palavras, imagens e posturas;</p> <p>Valorizar o contato com os animais como forma dos idosos poderem expressar de forma corporal e simbólica as suas lembranças, sentimentos, pensamentos e conceitos.</p>	Centro de Dia e SAD
	Dia Mundial da Luta Contra a Dor	<p>Reforçar a máxima de tratamento da dor é parte integrante do direito de gozar de uma boa saúde;</p> <p>Consciencializar para o direito de todos ao tratamento da dor.</p>	
	Semana da Alimentação Dia Mundial da Alimentação	<p>Realçar a importância da alimentação, e de uma alimentação saudável e equilibrada.</p> <p>Valorizar o papel da alimentação na redução de infeções, agravamento de doenças sistémicas, maior dificuldade de cicatrização de feridas e lesões cutâneas, entre outras.</p> <p>Favorecer o relacionamento interpessoal: As refeições são atos sociais, favorecem o relacionamento.</p>	
Novembro	São Martinho	<p>Proporcionar momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Promover encontros intergeracionais;</p> <p>Valorizar tradições e costumes portugueses;</p> <p>Valorizar a divulgação de conhecimentos e saberes entre as diferentes idades.</p>	



Novembro	Dia Internacional da Tolerância	<p>Incentivar a prática da tolerância e a convivência pacífica entre as pessoas;</p> <p>Defender os princípios da tolerância, do pluralismo, do respeito mútuo e da coexistência pacífica;</p> <p>Reconhecer as diferentes religiões, tradições e culturas corrigindo estereótipos e preconceitos.</p>	Centro de Dia e SAD
Dezembro	Dia dos Direitos Humanos	<p>Reconhecer a importância dos Direitos Humanos;</p> <p>Fomentar o conhecimento/reconhecimento dos Direitos Humanos;</p> <p>Desenvolver o respeito desses Direitos.</p>	
	Celebração do Natal	<p>Valorizar tradições e costumes portugueses;</p> <p>Promover momentos de convívio, partilha e amizade;</p> <p>Reforçar laços familiares;</p> <p>Reforçar o papel e a importância da família em todas as fases de vida;</p> <p>Estreitar relações interinstitucionais;</p> <p>Solidificar as relações sociais e o desenvolvimento comunitário.</p>	

Desporto:

Calendarização	Atividades	Objetivos	Escalão
Época 2016/2017	Futebol 7X7	Fomentar e promover a prática desportiva	Traquinas e Escolinhas
E 2017/2018	Futebol 11X11	Fomentar e promover a prática desportiva	Infantis; Juvenis; Séniiores e Feminino
Dezembro	Torneio da Sueca	Promover o convívio entre sócios da instituição	Sócios da instituição



Grupo Danças e Cantes do CSBA:

Calendarização	Atividades	Objetivos
Julho	Festa de Santo António	Valorizar tradições e costumes portugueses, promover o convívio entre os associados do CSBA e a comunidade local;
Julho	Festa da Freguesia de Amorim	
Agosto	Festival Folclórico	

3. RELATÓRIO:

3.1. Serviços

O Centro Social Bonitos de Amorim presta serviços de Creche, sendo a sua capacidade para 42 crianças, Jardim de Infância com capacidade para 100 crianças, CATL com capacidade para 100 crianças (sendo 40 CATL-Amorim, 40 CATL- Póvoa e 20 CATL-Laúndos), Centro de Dia para 35 utentes, SAD para 60 utentes, Desporto com 120 atletas nas diferentes modalidades e Grupo Danças e Cantares do CSBA 33 figurinos/dançarinos/elementos.

A frequência média mensal de 42 crianças em Creche com uma comparticipação familiar média de 175,87 euros; 100 crianças em Jardim de Infância com uma comparticipação familiar média de 135,88 euros; 40 crianças em CATL - Amorim com uma comparticipação familiar média de 94,27 euros; 40 crianças em CATL - Póvoa com uma comparticipação familiar média de 32,98 euros; 20 crianças em CATL - Laúndos com uma comparticipação familiar média de 35,86 euros; 85 crianças em Centro de Estudos com uma comparticipação familiar média de 81,69 euros; 35 utentes em Centro de Dia com uma comparticipação familiar média de 201,35 euros; 60 utentes em SAD com uma comparticipação familiar média de 84,07 euros;

3.2. Colaboradores

O CSBA mantém o seu quadro de pessoal no total de 52 colaboradores e 2 Contrato Emprego Inserção+ com apoio do IEFP, para além do apoio de estagiários em formação.

O Centro Social Bonitos de Amorim pretende continuar apostar no desenvolvimento profissional e pessoal dos seus colaboradores, promovendo ações de formação na diversas áreas de intervenção.

3.3. Qualidade do Serviço

O Centro Social Bonitos de Amorim manteve em todas as suas respostas sociais níveis de qualidade de excelência.



De forma a manter o apoio à infância e à terceira idade diferenciadores e de qualidade, manteve uma aposta forte na alimentação saudável, com melhoria da política de segurança alimentar e sistema de HACCP; reforço do projeto educativo das respostas sociais, principalmente em Pré-escolar visando fomentar o desenvolvimento de competências individuais e de solidariedade humana e valorização de outras aprendizagens, com a aposta nas atividades complementares de Dança em Creche e Inglês, Karaté, Ballet Técnico, Língua Gestual, Natação, Dança e Xadrez em Jardim de Infância. A Música é comum e gratuita às respostas sociais Creche, Jardim de Infância e Centro de Dia. O Fitness é direcionado para os sócios do CSBA.

3.4. Acordos de cooperação

O CSBA tem acordo de cooperação com o Ministério da Segurança Social para a resposta social Creche, sendo o total de crianças comparticipadas de 33. O acordo de cooperação para o Jardim de Infância, com o Ministério da Segurança Social e Ministério da Educação, prevê a comparticipação de 66 crianças. Para o CATL, o CSBA tem acordo de cooperação com o Ministério da Segurança Social que se divide em dois tipos: CATL-clássico (Amorim) que conta com a comparticipação de 40 crianças, CATL-pontas, que se subdivide em dois CATLs: o CATL-Póvoa que conta com uma comparticipação de 40 crianças e CATL-Laúndos que conta com uma comparticipação de 20 crianças. Para o Centro de Dia o CSBA tem acordo de cooperação com o Ministério da Segurança Social para 35 utentes e para o SAD o acordo de cooperação com o Ministério da Segurança Social para 60 utentes. O Centro de Estudos não tem acordo de cooperação, isto é, não tem qualquer apoio para o seu funcionamento.

O montante total em 2017 da comparticipação da Segurança Social e Ministério da Educação foi de 567.086,53€

3.5. Instalações

O CSBA executou com normalidade o plano de manutenção das suas instalações, de forma a mantê-las em boas condições de funcionamento e de conservação investindo para o efeito 31.972,28€.

As obras de remodelação do Polidesportivo das Cardosas tiveram um investimento até 31 de dezembro de 2017 de 69.698,64€.

O Centro de Estudos no edifício cedido pela União de freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terrosos (antigas instalações da Unidade de Saúde de Amorim) teve um investimento até 31 de dezembro de 2017 de 66.944,74€.

4. CONTAS 2017:

As Contas do Centro Social Bonitos de Amorim do ano de 2017 é apresentado em anexo, constituído por 9 páginas e utilizando o Modelo de Relatório do Instituto da Segurança Social.



Contas

Ano de 2017

Balanco - (modelo para ESNL) em
31-12-2017
(montantes em euros)

CENTRO SOCIAL BONITOS DE AMORIM

RUBRICAS	DATAS	
	2017	2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 473 419.08	1 503 124.02
Ativos intangíveis		149.44
Investimentos financeiros	1 021.55	1 021.55
	1 474 440.63	1 504 295.01
Ativo corrente		
Inventários	814.47	784.29
Créditos a receber	20 627.06	12 692.47
Estado e outros entes públicos	8 646.77	2 487.08
Diferimentos	1 738.87	2 671.69
Caixa e depósitos bancários	551 165.66	404 738.89
	582 992.83	423 374.42
Total do ativo	2 057 433.46	1 927 669.43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	35 008.07	35 008.07
Resultados transitados	1 140 772.72	925 245.10
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	234 542.81	241 809.44
Resultado líquido do período	146 957.78	215 527.62
Total dos fundos patrimoniais	1 557 281.38	1 417 590.23
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	217 887.94	259 489.02
	217 887.94	259 489.02
Passivo corrente		
Fornecedores	27 702.01	18 434.62
Estado e outros entes públicos	22 666.19	16 948.15
Financiamentos obtidos	41 289.00	40 665.84
Diferimentos	93 105.76	80 379.47
Outros passivos correntes	97 501.18	94 162.10
	282 264.14	250 590.18
Total do passivo	500 152.08	510 079.20
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	2 057 433.46	1 927 669.43

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		582.470,75	566.732,30
Subsídios, doações e legados à exploração		588.130,41	588.661,03
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		140.237,06	143.168,31
Fornecimentos e serviços externos		194.471,82	170.443,60
Gastos com o pessoal		653.787,01	633.832,32
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		57.163,89	63.355,04
Outros gastos		42.862,87	2.703,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		196.406,29	268.601,10
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		47.584,72	50.922,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		148.821,57	217.678,41
Juros e rendimentos similares obtidos		1.703,09	2.417,53
Juros e gastos similares suportados		3.566,88	4.568,32
Resultados antes de impostos		146.957,78	215.527,62
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		146.957,78	215.527,62

Exercicio de 2017

Demonstração do Gasto das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Mod. 1045

Moeda: Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	0,00	784,29
Compras	0,00	94 296,16
Autoconsumos		0,00
Regularização de Existências	0,00	45 971,08
Existências Finais	0,00	814,47
Gasto do Exercício	0,00	140 237,06

Demonstração da Variação da Produção

MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS DESPERDÍCIOS RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
Aumento / redução no exercício	0,00	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00	0,00
Existências iniciais	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00

Consulta de Saldos de Depósitos a Prazo

Data de Impressão: 22/02/2018 | 09:25

Utilizador: DOMINGOS FERNANDES SANTOS | **Empresa:** CENTRO SOCIAL BONITOS AMORIM**Lista de Contas Depósitos a Prazo**

Nº Conta	Descrição	Saldo	Data de Vencimento	Selec.
44295845498	DP NORMAL	145.000,00 €	25/11/2018	<input type="radio"/>
44301711519	DP NORMAL	80.000,00 €	04/07/2018	<input type="radio"/>
44311861217	DP NORMAL	50.000,00 €	18/12/2018	<input type="radio"/>
44313769188	DP NORMAL	100.000,00 €	25/05/2018	<input type="radio"/>
44317638844	DP NORMAL	125.000,00 €	27/04/2018	<input type="radio"/>

Para qualquer informação adicional ou esclarecimento de eventuais dúvidas contacte, por favor, o Serviço Telefónico de Apoio a Clientes - **Linha Directa 808 20 60 60**, disponível 365 dias por ano, 24 horas por dia, com atendimento personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30m às 23h30m e aos Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h. Em alternativa poderá enviar uma mensagem, através da opção disponível.

Processado por Computador. Documento obtido na Internet em www.creditoagricola.pt.

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL, Sede: Rua Castilho, 233 - 233A, 1099-004 Lisboa, Tel. 213 809 900, Fax. 213 860 996, capital social EUR 303.198.380,00 (variável), NIPC 501 464 301 e matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o mesmo número.

INSTITUIÇÃO: CENTRO SOCIAL BONITOS DE AMORIM

Banco: CAIXA CREDITO AGRICOLA MUTUO

Conta nº 40020702553

Reconciliação bancária referente a

31-12-2017

Saldo do extracto bancário

45 364,04

Cheques em trânsito

Nº	Data	Valor
via verde	31-12-2017	18,20

Total

18,20

(-)

18,20

Depósitos em trânsito

Nº	Data	Valor
----	------	-------

Total

0,00

(+)

0,00

Saldo segundo o Razão

=

45 345,84

Preparado por: _____ Data: ___/___/___

Aprovado por: _____

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	45 193,66	44 855,20	338,46	0,00
12	Depósitos à ordem	1 284 625,75	1 233 798,55	50 827,20	0,00
13	Outros depósitos bancários	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	606 336,05	588 343,42	17 992,63	0,00
22	Fornecedores	195 762,13	220 829,71	2 634,43	27 702,01
23	Pessoal	434 393,50	434 826,43	0,00	432,93
24	Estado e outros entes públicos	213 344,78	227 364,20	8 646,77	22 666,19
25	Financiamentos obtidos	40 977,92	300 154,86	0,00	259 176,94
27	Outras contas a receber e a pagar	94 478,67	191 546,92	0,00	97 068,25
28	Diferimentos	63 023,27	154 390,16	1 738,87	93 105,76
31	Compras	94 296,16	0,00	94 296,16	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	784,29	0,00	784,29	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos biológicos	45 971,08	0,00	45 971,08	0,00
41	Investimentos financeiros	1 021,55	0,00	1 021,55	0,00
43	Activos fixos tangíveis	2 202 525,85	865 750,15	2 132 025,85	795 250,15
44	Activos intangíveis	3 430,09	3 430,09	3 430,09	3 430,09
45	Investimentos em curso	140 965,58	4 322,20	136 643,38	0,00
51	Fundos	0,00	35 008,07	0,00	35 008,07
56	Resultados transitados	0,00	1 140 772,72	0,00	1 140 772,72
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	7 266,63	241 809,44	0,00	234 542,81
62	Fornecimentos e serviços externos	196 257,29	1 785,47	194 471,82	0,00
63	Gastos com o Pessoal	747 521,79	93 734,78	653 787,01	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	47 584,72	0,00	47 584,72	0,00
68	Outros gastos	72 862,87	30 000,00	42 862,87	0,00
69	Gastos de financiamento	3 566,88	0,00	3 566,88	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	582 470,75	0,00	582 470,75
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	588 130,41	0,00	588 130,41
78	Outros rendimentos	0,00	57 163,89	0,00	57 163,89
79	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	1 703,09	0,00	1 703,09
81	Resultado líquido do período	215 527,62	215 527,62	0,00	0,00
	Totais	7 257 718,13	7 257 718,13	3 938 624,06	3 938 624,06
	Saldo Geral				

Balancete de Razão

Reg. Exercício / 2017

Data: 31-12-2017

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	45 193,66	44 855,20	338,46	0,00
12	Depósitos à ordem	1 284 625,75	1 233 798,55	50 827,20	0,00
13	Outros depósitos bancários	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	606 336,05	588 343,42	17 992,63	0,00
22	Fornecedores	195 762,13	220 829,71	2 634,43	27 702,01
23	Pessoal	434 393,50	434 826,43	0,00	432,93
24	Estado e outros entes públicos	213 344,78	227 364,20	8 646,77	22 666,19
25	Financiamentos obtidos	40 977,92	300 154,86	0,00	259 176,94
27	Outras contas a receber e a pagar	94 478,67	191 546,92	0,00	97 068,25
28	Diferimentos	63 023,27	154 390,16	1 738,87	93 105,76
31	Compras	94 296,16	94 296,16	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	141 051,53	140 237,06	814,47	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos biológ	45 971,08	45 971,08	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	1 021,55	0,00	1 021,55	0,00
43	Activos fixos tangíveis	2 202 525,85	865 750,15	2 132 025,85	795 250,15
44	Activos intangíveis	3 430,09	3 430,09	3 430,09	3 430,09
45	Investimentos em curso	140 965,58	4 322,20	136 643,38	0,00
51	Fundos	0,00	35 008,07	0,00	35 008,07
56	Resultados transitados	0,00	1 140 772,72	0,00	1 140 772,72
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	7 266,63	241 809,44	0,00	234 542,81
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	140 237,06	0,00	140 237,06	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	196 257,29	1 785,47	194 471,82	0,00
63	Gastos com o Pessoal	747 521,79	93 734,78	653 787,01	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	47 584,72	0,00	47 584,72	0,00
68	Outros gastos	72 862,87	30 000,00	42 862,87	0,00
69	Gastos de financiamento	3 566,88	0,00	3 566,88	0,00
72	Prestações de serviços	0,00	582 470,75	0,00	582 470,75
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	588 130,41	0,00	588 130,41
78	Outros rendimentos	0,00	57 163,89	0,00	57 163,89
79	Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	1 703,09	0,00	1 703,09
81	Resultado líquido do período	215 527,62	215 527,62	0,00	0,00
	Totais	7 538 222,43	7 538 222,43	3 938 624,06	3 938 624,06
	Saldo Geral				

Balancete de Razão**Resultados / 2017**

Data: 31-12-2017

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	45 193,66	44 855,20	338,46	0,00
12	Depósitos à ordem	1 284 625,75	1 233 798,55	50 827,20	0,00
13	Outros depósitos bancários	500 000,00	0,00	500 000,00	0,00
21	Clientes e Utentes	606 336,05	588 343,42	17 992,63	0,00
22	Fornecedores	195 762,13	220 829,71	2 634,43	27 702,01
23	Pessoal	434 393,50	434 826,43	0,00	432,93
24	Estado e outros entes públicos	213 344,78	227 364,20	8 646,77	22 666,19
25	Financiamentos obtidos	40 977,92	300 154,86	0,00	259 176,94
27	Outras contas a receber e a pagar	94 478,67	191 546,92	0,00	97 068,25
28	Diferimentos	63 023,27	154 390,16	1 738,87	93 105,76
31	Compras	94 296,16	94 296,16	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	141 051,53	140 237,06	814,47	0,00
38	Reclassificação e regularização de inventários e activos biológ	45 971,08	45 971,08	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	1 021,55	0,00	1 021,55	0,00
43	Activos fixos tangíveis	2 202 525,85	865 750,15	2 132 025,85	795 250,15
44	Activos intangíveis	3 430,09	3 430,09	3 430,09	3 430,09
45	Investimentos em curso	140 965,58	4 322,20	136 643,38	0,00
51	Fundos	0,00	35 008,07	0,00	35 008,07
56	Resultados transitados	0,00	1 140 772,72	0,00	1 140 772,72
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	7 266,63	241 809,44	0,00	234 542,81
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	140 237,06	140 237,06	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	196 257,29	196 257,29	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	747 521,79	747 521,79	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	47 584,72	47 584,72	0,00	0,00
68	Outros gastos	72 862,87	72 862,87	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	3 566,88	3 566,88	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	582 470,75	582 470,75	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	588 130,41	588 130,41	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	57 163,89	57 163,89	0,00	0,00
79	Proveitos e Ganhos Financeiros	1 703,09	1 703,09	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	1 444 995,76	1 591 953,54	0,00	146 957,78
	Totais	9 997 158,71	9 997 158,71	2 856 113,70	2 856 113,70
	SaldoGeral				



ACTAS

-----Ata nº 31-----

Ao nono dia do mês de março de dois mil e dezoito, na sede social sita à Rua Arquitecto Fernandes Amorim, número trinta, na freguesia de Amorim, concelho da Póvoa de Varzim, conforme convocatória publicada para o efeito, reuniu em sessão ordinária, nos termos do número dois do artigo vigésimo nono dos Estatutos, a Assembleia Geral do Centro Social Bonitos de Amorim, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia Geral Anterior; Apresentação, apreciação e votação do Relatório e Contas do ano de dois mil e dezassete; Outros assuntos de interesse para a coletividade.-----

A sessão foi aberta pelo Presidente da Assembleia Geral, António Joaquim Nova Araújo, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, uma vez que à hora marcada na convocatória não havia quórum.-----

O Presidente da Assembleia Geral começou por convidar um dos associados, Marta Vilar, para Secretária da Mesa desta Assembleia, uma vez que o titular do cargo não pode estar presente. -----

Dando cumprimento ao estabelecido no ponto um da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à leitura da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior pela secretária da Assembleia Geral, Carla Barros, tendo esta detetado um erro no início da ata, pedindo assim a sua retificação. Precedeu depois à restante leitura da ata, sendo depois votada e aprovada pela unanimidade dos presentes.-----

O segundo ponto da Ordem de Trabalhos Apresentação e votação do Relatório e Contas do ano de dois mil e dezassete, foi iniciado pelo Técnico Oficial de Contas, Rui Carneiro, a pedido do Presidente da Direção, Domingos Fernandes dos Santos. Na sua apresentação, Rui Carneiro, começou por explicar os gastos da instituição, os quais tem um total de um milhão, oitenta e dois mil, quinhentos e dez euros e trinta e seis cêntimos. Foi explicado e discriminado todos os gastos da instituição, ficando salientado que por volta de sessenta por cento dos mesmos são despesas com os funcionários da instituição. De seguida, o Técnico Oficial de Contas falou sobre os rendimentos, valor que ronda um milhão, duzentos e vinte e nove mil, quatrocentos e sessenta e oito euros. Estes rendimentos são adquiridos através das contribuições dos utentes e dos apoios da Segurança Social. A apresentação e explicação dos rendimentos terminou com a conclusão de uma evolução ascendente dos rendimentos globais e das receitas dos utentes em relação aos anos anteriores. De seguida foi apresentado e explicado o balanço do relatório de contas do ano de dois mil e dezassete, sendo que o resultado do mesmo foi positivo. Rui Carneiro explicou os valores do ativo, dos quais fazem parte os créditos a receber, os investimentos financeiros, os ativos fixos tangíveis, entre outros, assim como os valores do passivo, salientando a situação fiscal regularizada da instituição, mostrando um print screen do portal das finanças que o comprovava; os impostos a receber, nomeadamente do IVA dos bens alimentares; e os diferimentos, entre outros. O Técnico Oficial de Contas concluiu a sua apresentação explicando a liquidez da instituição, valor que ronda os quinhentos e cinquenta e um mil, cento e sessenta e cinco euros, dos quais a instituição tinha em caixa no final de dezembro de dois mil e dezassete trezentos e cinquenta e oito euros e quarenta e seis cêntimos, em depósitos à ordem cinquenta mil, oitocentos e vinte e sete

A. Nova Araújo CB

euros e vinte cêntimos e em outros depósitos quinhentos mil euros. Por fim, Rui Carneiro perguntou se havia questões ou dúvidas em relação à sua apresentação e acrescentou que esperava que tivesse sido esclarecedor. -----

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Geral, António Nova Araújo, perguntando ao Presidente da Direção, Sr. Domingos Santos, o porquê do resultado negativo do Jardim Infância, em relação ao ano anterior, valor anteriormente apresentado pelo Técnico Oficial de Contas durante a sua exposição. O Presidente da Direção justificou o mesmo com a redução do número de crianças inscritas, nomeadamente na sala dos finalistas e ainda com as reduções nas mensalidades que foram efetuadas aos utentes com mais dificuldades financeiras, reduções essas que só foram e são possíveis de efetuar enquanto a instituição tiver liquidez para as fazer. -----

De seguida, não havendo mais questões, nem qualquer intervenção dos associados, o vogal do Conselho Fiscal, Amadeu Sousa, procedeu à apreciação do Relatórios e Contas do ano de dois mil e dezassete, começando por parabenizar a direção da instituição, assim como os seus funcionários. Amadeu Souza afirmou que a instituição está “bem de saúde” mas não rica, saúde essa que era toda do mérito da direção e dos seus colaboradores. De seguida fez uma breve análise dos lucros, comparando os do ano dois mil e dezassete com os do ano anterior, dois mil e dezasseis, acrescentando que esses lucros eram bastante positivos, mas que não deveriam ser uma ilusão, pois estes servem principalmente para a instituição prestar um serviço melhor e também como fundo de maneio para um novo empréstimos, necessário para a construção da nova valência, o lar de idosos. Conclui a sua intervenção dizendo que os gráficos apresentados pelo Técnico Oficial de Contas foram bastante claros e não tendo mais nada acrescentar, desejou “mais do mesmo” para o futuro da instituição, esperando que dali a dois anos a instituição já tivesse o novo apoio, lar de idosos, a funcionar. -----

De seguida, não havendo questões a colocar a Amadeu Sousa, o Presidente do conselho Fiscal, Adelino Ramos Sequeira, precedeu à leitura do parecer final daquele órgão, favorável à aprovação, e passou-se à votação do Relatório e Contas do ano dois mil e dezassete, tendo sido aprovado pela unanimidade dos associados presentes.-----

De seguida, passou-se ao terceiro e último ponto da Ordem de Trabalhos. O Presidente da Direção, Domingos Santos, tomou a palavra, dizendo que lamentava o número reduzido de associados presentes. Agradeceu ainda, em nome da direção, aos funcionários pelo trabalho prestado à instituição. Domingos Santos, sem mais nada acrescentar, demonstrou-se recetivo a questões, mas nenhuma foi colocada. -----

A secretária da Assembleia Geral, Carla Barros, pediu a palavra, dizendo que compreendia a reação do presidente da Direção perante a reduzida afluência à Assembleia, pois uma maior afluência poderia ser vista como reconhecimento do trabalho prestado pela instituição, mas o mesmo é positivamente reconhecido por todos pela qualidade e pela resposta que é dada às necessidades da terra, sendo por isso de louvar a gestão correta que é feita pela instituição. Carla Barros dá ainda o exemplo da instituição ter recebido de uma forma positiva e louvável o curriculum do funcionário Nuno Costa, dando-lhe assim possibilidade de emprego. De seguida e aproveitando a comemoração do Dia da Mulher, Carla Barros, pede voto de Congratulação, Louvor e Reconhecimento à equipa feminina de futebol do Centro Social Bonitos de

ACTAS

Amorim e aos seus dirigentes, pelo seu desempenho durante o campeonato. Passou-se à votação, tendo o Voto de Congratulação, Louvor e Reconhecimento sido aprovado pela unanimidade e aclamação dos associados presentes. A Secretária da Assembleia Geral terminou a sua intervenção, pedindo que seja entregue uma cópia da presente ata a cada uma das jogadoras da equipa. -----

Uma vez que não existiam mais assuntos a tratar, e depois do Presidente da Direção, Domingos Santos, ter agradecido a presença de todos os associados na Assembleia Geral, o Presidente da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. Esta Assembleia foi traduzida por uma técnica de linguagem gestual para que todos os associados tenham igual acesso à mesma. Para que conste e se faça fé, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai pelos elementos da Mesa ser assinada. -----

António Joaquim Nova Araújo
Ligula Barros
Partalok